



Inventário Sistemático do Acervo do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas/MCT

Juliana Konflanz de Moura¹, Prof^o Klaus Hilbert (orientador)

¹Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS

O presente trabalho surgiu a partir da necessidade de se padronizar e inventariar o acervo referente ao Laboratório de Pesquisas Arqueológicas, buscando gerar um melhor acondicionamento e um melhor acesso para os pesquisadores, vinculados ou não à Universidade.

Foram reunidos todos os arquivos já existentes referentes à catalogação. Decidimos dividir o Estado do Rio Grande do Sul em cinco regiões – Depressão Central, Pampa, Planalto Meridional, Planície Costeira, Serra do Sudeste.

Os sítios estão sendo catalogados de acordo com as seguintes categorias: Nome do sítio, Outras designações e siglas, Número do CNSA (campo reservado ao IPHAN), Município, UF, Localidade, Descrição sumária do sítio, Nome do proprietário do terreno, Área (m²), Comprimento, Largura, Profundidade, Altitude (nível do mar), Água mais próxima, Distância, Unidade geomorfológica, Tipo de solo, Vegetação atual, Estratigrafia, Nome e/ou sigla do documento cartográfico, Órgão, Ano de edição, Escala, Delimitação da área (coordenadas UTM), Outras referências de localização (coordenadas geográficas), Estruturas encontradas no sítio, Artefatos encontrados no sítio, Acervo, Número de catálogo, Arte rupestre, Datação absoluta, Datação relativa, Grau de integridade, Fatores de destruição, Possibilidades de destruição, Relevância do sítio, Atividades desenvolvidas no local, Pesquisador(es), Pesquisador responsável pelo registro, Data do registro, Nome do projeto, Nome da instituição, Documentação produzida, Observações, Responsável pela informatização da ficha, Data da informatização.

O trabalho teve início pela região da Planície Costeira, sendo inventariado, informatizado e numerado até o presente momento o material referente a oito sítios arqueológicos – Sambaqui da Guarita, Sambaqui da Lagoa do Violão, Sítio do Lúcio, Sambaqui do Camboim I, Sambaqui do Camboim II, Sítio do Edmundo, Sambaqui do Alceu, Sambaqui de Xangri-lá.

Os resultados são parciais, pois o trabalho ainda não foi finalizado devido à grande quantidade de material. Até o momento foi possível se observar que estratigrafia varia bastante de um sítio para outro, em sua maioria o grau de integridade é baixo, não foram encontradas estruturas (sinais de postes de casas, por exemplo), há material misturado e informações extraviadas.

Referências

KERN, Arno. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. UFRGS, vol. 13 1985.

WAGNER, Gustavo P. Sambaquis da Barreira da Itapeva: Uma perspectiva geoarqueológica. 2009.

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos CNSA / SGPA. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montaPaginaSGPA.do>. Último acesso em: 16 jun. 2011.